



Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Abril de 2008

As previsões agrícolas em 31 de Março apontam para acréscimos das superfícies e das produtividades dos cereais praganosos e para decréscimos das plantações de batata. Perspectiva-se ainda uma produção de azeite a rondar os 337 mil hectolitros, o que traduz uma quebra de 35%, face à campanha anterior.

Em Fevereiro o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 37 585 toneladas, o que representa um acréscimo de 5,2%, quando comparado com igual mês do ano anterior, devido sobretudo ao maior volume de abate registado para as espécies bovina (+10,7 %) e suína (+4,6%).

Em Fevereiro o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 22 292 toneladas, o que representa um acréscimo de 12,3%, face ao mês homólogo de 2007. Este aumento ficou a dever-se sobretudo ao maior volume de abate de galináceos (+11,1%).

A produção de frango em Fevereiro registou, em volume, um aumento de 8,4%, quando comparada com a produção do mês homólogo do ano transacto, atingindo as 19,3 mil toneladas.

A produção de ovos de galinha para consumo apresentou também um aumento de 9,8 %, face ao mês homólogo de 2007, com 7,2 mil toneladas produzidas.

A recolha de leite de vaca em Fevereiro foi de 152 mil toneladas, o que representa um aumento de 7,0% da quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2007.

Igualmente, a produção total de lacticínios em Fevereiro aumentou (+4,2 %), devido sobretudo ao maior volume de produção de leite para consumo (+4,6%).

O índice de preços no produtor de Março registou, em relação ao mês anterior, subidas de 10,1% nos produtos hortícolas frescos, de 5,6% no azeite e nos suínos, de 4,4% nos animais de capoeira, enquanto que a batata de consumo apresentou uma variação de -14,1%.

Em Dezembro de 2007, comparativamente ao mês anterior, verificou-se uma variação de 0,9% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, ao passo que no índice de preços de bens de investimento não se registou qualquer variação.

Em Fevereiro a quantidade de pescado descarregado foi superior em 67,8% à verificada no mês homólogo do ano anterior, tendo subido em valor 47,3%. Para este aumento contribuiu a maior quantidade de sardinha descarregada.

Índice

I - CLIMA	3
II - PRODUÇÃO VEGETAL	3
II.1-Previsões agrícolas	3
III - PRODUÇÃO ANIMAL	5
III.1-Abates	5
III.2- Produção de aves e ovos	6
III.3- Leite de vaca e produtos lácteos	7
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	8
IV.1-Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	8
IV.2-Índice de preços dos meios de produção na agricultura	9
V - PESCAS	10
VI - AGRO-INDÚSTRIA	12
V.1- Índice de preços na produção agro-industrial	12

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo
Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1645-2690
Depósito Legal nº 171589/01

Esclarecimentos sobre a informação



808 201 808

226 050 748 (outras redes)
Fax: 218 426 364
E-mail: info@ine.pt
Dias úteis das 9H00 às 18H00

Mais informação sobre o tema

AGRICULTURA FLORESTA E PESCAS em:

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

Publicações disponíveis - mais recentes

Estatísticas Agrícolas
2006



Inquérito à Estrutura das
Explorações Agrícolas
2005



Portugal Agrícola
1980-2006



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida
1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º
4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36
7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.
8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38
9004-545 Funchal - MADEIRA

I - CLIMA

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Março apresentava valores bastante inferiores aos normais para a época.

Climatologia													
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2007	26,8	169,3	45,8	55,0	83,0	79,4	23,1	18,6	30,8	30,8	62,3	32,8
	2008	127,7	63,1	43,9									
Desvio da normal	2007	-117,6	24,6	-43,9	-2,1	11,6	32,5	7,8	4,7	-15,7	-74,3	-66,5	-110,5
	2008	-16,7	-81,6	-45,8									
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2007	8,0	9,3	10,6	13,3	15,4	17,4	20,0	20,7	20,2	15,7	10,5	7,9
	2008	9,1	10,9	10,3									
Desvio da normal	2007	0,6	0,8	0,5	1,5	0,8	-1,5	-1,1	-0,2	0,3	0,1	0,0	-0,1
	2008	1,7	2,4	0,2									
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2007	16,1	79,5	16,8	40,9	46,4	44,3	1,1	17,7	40,6	51,2	51,4	31,2
	2008	57,6	80,3	25,3									
Desvio da normal	2007	-73,4	-8,7	-41,7	-16,3	11,4	23,0	-2,8	14,4	16,6	-19,6	-38,6	-62,2
	2008	-31,8	-7,9	-33,2									
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2007	9,5	11,9	12,5	14,8	18,0	20,6	24,4	23,9	22,7	18,5	13,3	10,2
	2008	11,3	12,5	12,8									
Desvio da normal	2007	-0,6	1,1	0,2	0,9	1,2	0,2	1,2	0,6	1,1	0,8	0,0	-0,5
	2008	1,2	1,7	0,5									

Fonte: Instituto de Meteorologia

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de Março de 2008

O mês de Março caracterizou-se por temperaturas, de um modo geral, ligeiramente superiores ao normal para a época, embora com acentuado arrefecimento nocturno e com formação de geadas nalguns locais, ventos moderados a fortes e precipitações fracas e espaçadas.

As geadas e os ventos fortes prejudicaram a floração de alguns pomares de prunóideas, que se encontram em plena floração, ou no vingamento dos frutos, dependendo da espécie e variedade.

Nalgumas regiões, os baixos teores de humidade, os ventos secos e as elevadas temperaturas máximas têm condicionado o desenvolvimento das pastagens e culturas forrageiras, promovendo nalguns casos o adiantamento dos respectivos ciclos vegetativos, em detrimento da produção de massa verde.

Área de cevada atinge os 52 mil hectares

A superfície de cevada deverá rondar os 52 mil hectares, o que representa um acréscimo de 30%, face a 2007 e de 78%, relativamente à média dos últimos cinco anos. Esta tendência de crescimento da superfície de cevada deve-se, em parte, à aposta da indústria cervejeira na matéria prima nacional para a produção de malte.

Superfícies cultivadas								
Culturas	Área - 1 000 ha						Índices	
	2003	2004	2005	2006	2007*	2008**	2008**	2008**
							(Média 2003/07*=100)	(2007*=100)
CEREAIS								
Cevada	11	16	34	44	40	52	178	130
BATATA								
Batata de sequeiro	10	11	9	10	10	10	96	95
Batata de regadio	35	35	30	29	29	27	87	95

*Dados provisórios ** Dados previsionais

Dificuldades de escoamento, baixas cotações e elevados custos de produção determinam quebras na superfície de batata

As condições climatéricas têm permitido a normal realização das plantações de batata, existindo apenas casos pontuais de queima pela geada. As dificuldades de escoamento, comprovadas pela existência de stocks, e as baixas cotações da campanha passada, aliadas ao aumento dos custos dos factores de produção, tiveram consequências na oferta, que se traduziram num decréscimo da superfície plantada (- 5%).

Searas apresentam povoamentos homogéneos e bem desenvolvidos

Nas searas, a melhoria das condições, designadamente a alternância de dias soalheiros com outros mais frios e com aguaceiros, conjugada com as adubações de cobertura, atenuaram os efeitos negativos das escassas precipitações acumuladas, observando-se povoamentos homogéneos e com bom desenvolvimento vegetativo, prevendo-se mesmo um aumento da produtividade do trigo mole (+15%), triticales (+20%) e aveia (+15%).

Produtividades								
Continente								
Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices	
							2008**	2008**
	2003	2004	2005	2006	2007*	2008**	(Média 2003/07*=100)	(2007*=100)
CEREAIS								
Trigo mole	1 199	1 648	666	2 388	2 190	2 520	156	115
Trigo duro	787	1 543	559	2 298	3 698	3 698	208	100
Triticale	839	1 397	403	2 093	1 600	1 920	152	120
Centeio	888	953	779	1 014	1 018	1 018	109	100
Aveia	721	1 099	469	1 623	1 275	1 465	141	115

*Dados provisórios ** Dados previsionais

Quebra da produção de azeite atinge os 35%

A produção de azeite deverá, relativamente à campanha anterior, ser inferior em cerca de 1/3, devendo situar-se nos 337 mil hectolitros.

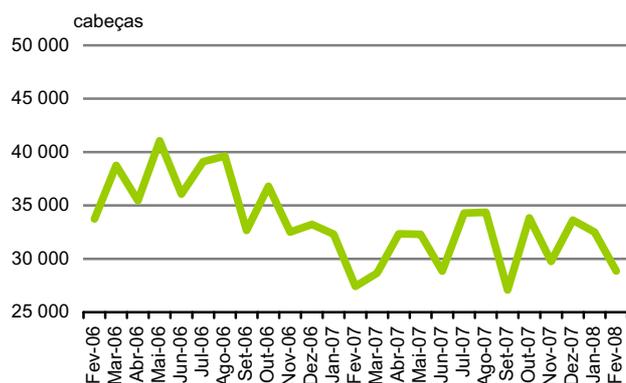
Produções								
Continente								
Culturas	Produção - 1 000 hl						Índices	
							2007*	2007*
	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	(Média 2002/06=100)	(2006=100)
OLIVAL								
Azeite	310	365	501	318	518	337	84	65

*Dados previsionais

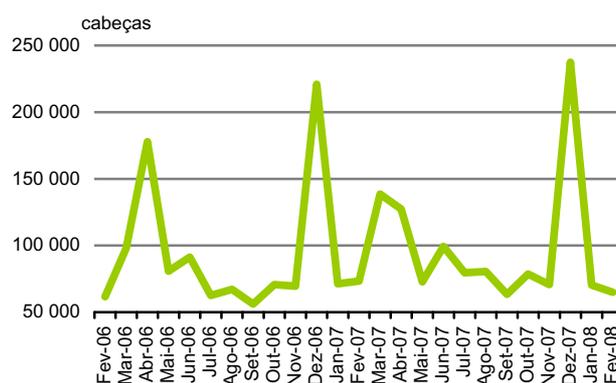
III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates

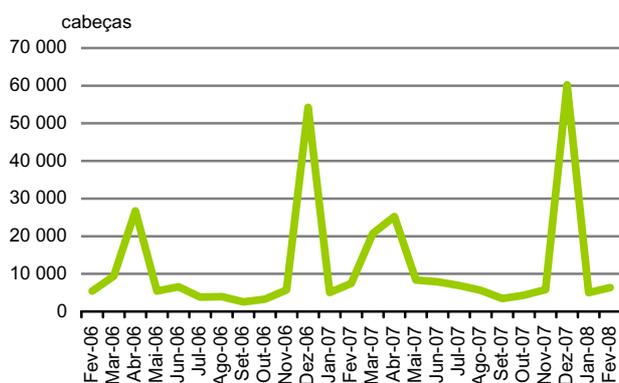
Bovinos abatidos



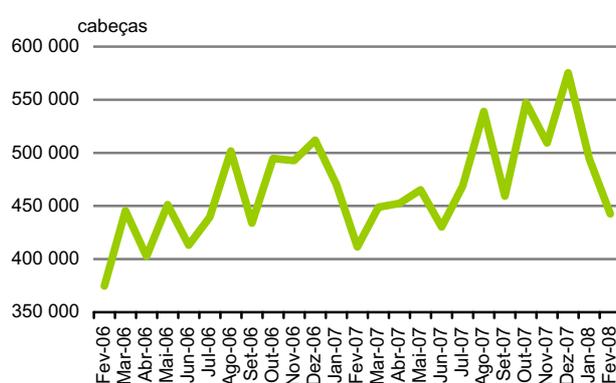
Ovinos abatidos



Caprinos abatidos



Suínos abatidos



Gado abatido: Aumento do abate de bovinos e suínos

Em Fevereiro o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 37 585 toneladas, o que representa um acréscimo de 5,2%, quando comparado com igual mês do ano anterior, devido sobretudo ao maior volume de abate registado para as espécies bovina (+10,7%) e suína (+4,6%).

No que respeita ao número de animais abatidos, comparativamente a Fevereiro de 2007, registaram-se aumentos para os suínos (+7,5%) e bovinos (+5,3%), enquanto as restantes espécies sofreram quebras de 14,8% para os caprinos e de 12,2% e 11,5% para os equídeos e ovinos, respectivamente.

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2007	40 693	35 715	38 936	37 790	38 594	35 101	38 529	40 817	35 564	43 496	40 366	43 478	469 079
	2008	42 755	37 585											
Bovinos														
Cabeças (nº)	2007	32 307	27 419	28 662	32 335	32 302	28 843	34 288	34 365	27 077	33 839	29 758	33 630	374 825
	2008	32 499	28 860											
Peso limpo (t)	2007	7 611	6 540	6 872	7 739	7 958	7 112	8 376	8 462	6 729	8 245	7 396	8 211	91 251
	2008	8 194	7 238											
Suínos														
Cabeças (nº)	2007	470 461	411 436	448 872	452 515	465 246	430 226	468 896	538 929	459 196	547 313	509 241	575 385	5 777 716
	2008	494 740	442 485											
Peso limpo (t)	2007	32 294	28 303	30 406	28 548	29 723	26 838	29 181	31 351	28 063	34 350	32 170	32 844	364 071
	2008	33 807	29 601											
Ovinos														
Cabeças (nº)	2007	71 300	73 360	138 554	127 349	72 767	99 344	79 515	80 490	63 356	78 604	70 661	237 472	1 192 772
	2008	70 290	64 916											
Peso limpo (t)	2007	737	808	1 508	1 332	832	1 081	901	942	729	848	749	2 071	12 538
	2008	705	695											
Caprinos														
Cabeças (nº)	2007	5 057	7 473	20 754	25 238	8 378	7 891	6 902	5 656	3 423	4 313	5 807	60 232	161 124
	2008	5 012	6 364											
Peso limpo (t)	2007	34	48	133	155	63	53	53	46	26	33	37	337	1 018
	2008	34	38											
Equídeos														
Cabeças (nº)	2007	101	90	107	93	108	101	115	105	117	130	88	93	1 248
	2008	92	79											
Peso limpo (t)	2007	17	16	17	16	18	17	18	16	17	20	14	15	201
	2008	15	13											

Aves e coelhos abatidos: Aumento do abate de aves e coelhos, relativamente a Fevereiro de 2007

Em Fevereiro o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 22 292 toneladas, o que representa um acréscimo de 12,3%, face ao mês homólogo de 2007. Este aumento ficou a dever-se sobretudo ao maior volume de abate de galináceos (+11,1%).

No que diz respeito ao número de aves abatidas em Fevereiro e relativamente a igual período de 2007,

observaram-se aumentos nas principais espécies: patos (+22,6%), perus (+13,4%) e galináceos (+9,9%), com a categoria "frangos" a registar um acréscimo de 10,2%, enquanto o abate de codornizes registou um decréscimo de 1,4%.

O número de coelhos abatidos apresentou também um acréscimo de 12,9% relativamente ao registado em igual mês do ano anterior.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

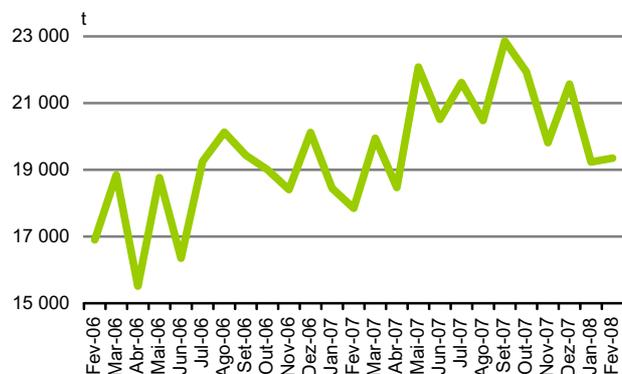
Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2007	23 529	19 851	21 974	21 161	24 507	22 919	25 875	25 619	22 001	25 338	23 500	23 040	279 314
	2008	24 163	22 292											
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2007	14 350	12 187	13 580	13 211	14 775	14 141	15 731	17 228	13 726	15 554	14 384	13 745	172 612
	2008	14 706	13 398											
Peso limpo (t)	2007	19 058	15 979	17 813	17 146	19 412	18 009	19 791	20 622	17 519	20 000	18 735	18 020	222 104
	2008	19 504	17 755											
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2007	13 856	11 792	13 140	12 846	14 257	13 570	15 303	16 845	13 406	15 143	14 005	13 328	167 491
	2008	14 246	12 995											
Peso limpo (t)	2007	18 219	15 250	16 996	16 407	18 475	17 147	18 985	19 933	16 946	19 180	17 965	17 167	212 670
	2008	18 623	16 951											
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2007	284	254	301	267	349	349	409	327	320	342	308	453	3 963
	2008	287	288											
Peso limpo (t)	2007	3 024	2 545	2 794	2 575	3 527	3 497	4 491	3 487	3 116	3 725	3 196	3 557	39 534
	2008	2 934	3 000											
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2007	241	235	241	261	285	244	283	272	263	299	292	282	3 198
	2008	333	288											
Peso limpo (t)	2007	680	680	639	705	748	642	736	666	662	757	736	718	8 369
	2008	882	797											
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2007	939	772	750	801	851	801	955	1 017	785	929	965	698	10 263
	2008	845	761											
Peso limpo (t)	2007	113	93	90	96	102	96	115	122	97	111	116	84	1 235
	2008	101	91											
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2007	æ	æ	æ	æ	æ	æ	æ	0	æ	æ	æ	æ	0
	2008	æ	æ											
Peso limpo (t)	2007	1	1	2	1	2	2	2	0	2	4	1	1	19
	2008	2	1											
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2007	535	466	533	534	589	532	617	609	519	600	557	539	6 630
	2008	575	526											
Peso limpo (t)	2007	653	553	636	638	716	673	740	722	605	741	716	660	8 053
	2008	740	648											

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

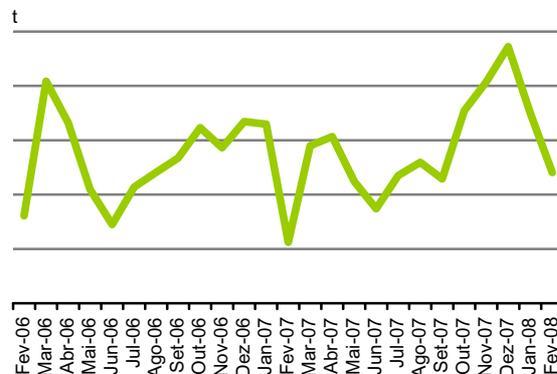
æ: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

III.2 - Produção de aves e ovos

Produção de frango



Produção de ovos para consumo



Aumento da produção de frango e de ovos para consumo em Fevereiro de 2008

A produção de frango em Fevereiro registou, em volume, um aumento de 8,4%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2007, atingindo as 19,3 mil toneladas.

A produção de ovos de galinha para consumo apresentou também um aumento de 9,8%, face ao mês homólogo de 2007, com 7,2 mil toneladas produzidas.

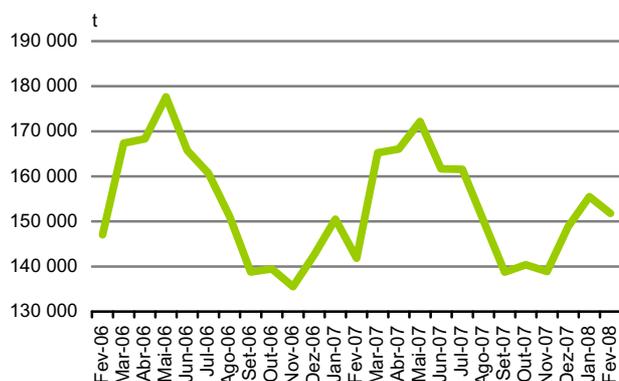
Produção de aves e ovos

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2007	14 020	13 799	15 425	14 462	17 024	16 239	17 428	17 304	18 074	17 316	15 449	16 745	193 285
	2008	14 715	14 828											
Peso limpo (t)	2007	18 446	17 847	19 948	18 471	22 079	20 514	21 619	20 478	22 860	21 936	19 815	21 569	245 582
	2008	19 235	19 348											
Pintos do dia														
Número (1 000)	2007	18 278	17 353	19 649	19 121	20 672	20 118	21 195	20 538	18 183	20 069	17 816	17 702	230 694
	2008	17 681	18 186											
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2007	123 360	105 823	120 155	121 497	114 861	110 814	115 732	117 695	115 233	125 351	129 649	134 865	1 435 035
	2008	125 020	116 171											
Peso (t)	2007	7 648	6 561	7 450	7 533	7 121	6 870	7 175	7 297	7 144	7 772	8 038	8 362	88 971
	2008	7 751	7 203											
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2007	27 964	23 683	27 704	26 439	29 269	28 165	29 572	27 804	25 363	26 934	26 680	25 354	324 931
	2008	24 685	25 386											
Peso (t)	2007	1 734	1 468	1 718	1 639	1 815	1 746	1 833	1 724	1 573	1 670	1 654	1 572	20 146
	2008	1 530	1 574											

Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Leite para consumo



Aumento na recolha de leite de vaca em Fevereiro de 2008, face ao mês homólogo de 2007

A recolha de leite de vaca em Fevereiro foi de 152 mil toneladas, o que representa um aumento de 7,0% da quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2007.

Igualmente, a produção total de lacticínios em Fevereiro cresceu 4,2%, relativamente a Fevereiro de 2007, devido aos aumentos da manteiga (+15,4%), do queijo de vaca (+5,3%) e do leite para consumo (+4,6%). Por seu lado, os leites acidificados registaram um decréscimo (-2,8%), quando comparados com a produção do mês homólogo de 2007.

Recolha e transformação do leite de vaca

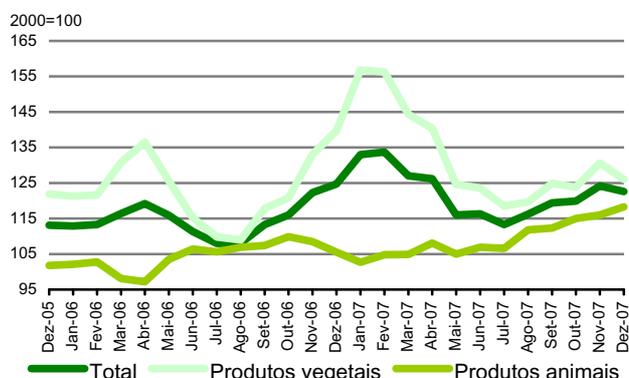
Portugal														Unidade: t
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2007	150 520	141 813	165 227	166 074	172 196	161 647	161 569	150 193	138 734	140 385	138 894	148 847	1 836 099
	2008	155 494	151 778											
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2007	88 241	79 752	88 518	83 968	81 450	77 855	74 441	73 528	64 773	68 301	64 294	74 064	919 185
	2008	79 072	83 418											
Leite em pó gordo e meio gordo	2007	532	776	842	1 293	843	723	810	628	573	738	558	618	8 934
	2008	636	...											
Leite em pó magro	2007	307	223	386	421	1 032	915	774	332	226	104	154	334	5 208
	2008	326	...											
Manteiga	2007	2 740	2 181	2 333	2 364	2 611	2 491	2 404	2 296	1 878	2 081	2 050	2 266	27 695
	2008	2 556	2 517											
Queijo	2007	4 451	4 336	4 742	5 015	5 436	4 721	4 976	4 655	4 525	4 853	4 962	4 485	57 157
	2008	4 661	4 567											
Leites acidificados	2007	8 983	8 116	10 204	9 156	10 475	8 603	10 108	10 219	9 104	9 638	7 177	6 446	108 229
	2008	10 190	7 892											

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

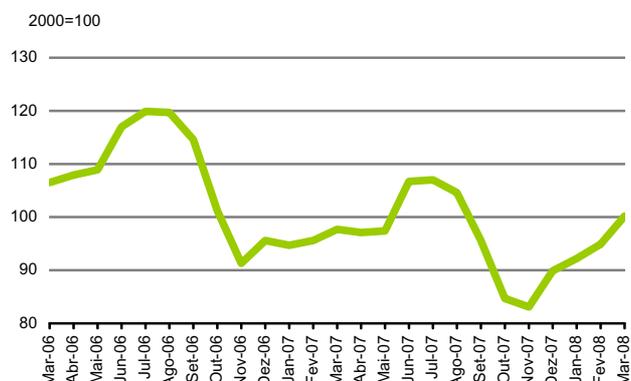
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em Março, e em comparação com o mês anterior, o índice de preços no produtor, registou aumentos de 10,1% dos produtos hortícolas frescos, de 5,6% no azeite e nos suínos, de 4,4% nos animais de capoeira, de 2,3% nas flores e plantas ornamentais, de 2,1% nos ovinos e caprinos e de 0,3% nos bovinos, enquanto que a batata de consumo e os ovos registaram descidas de 14,1% e de 2,2%, respectivamente.

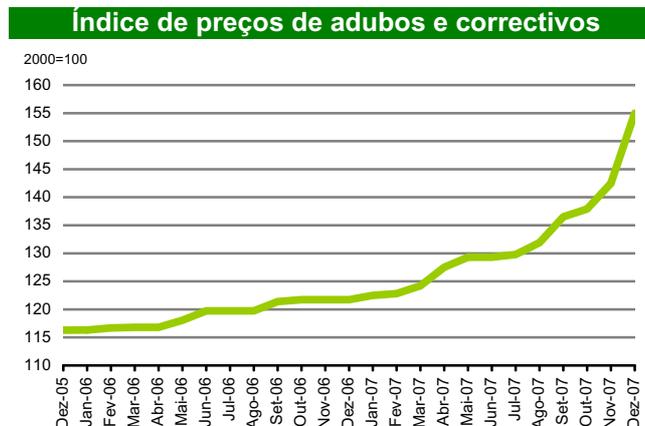
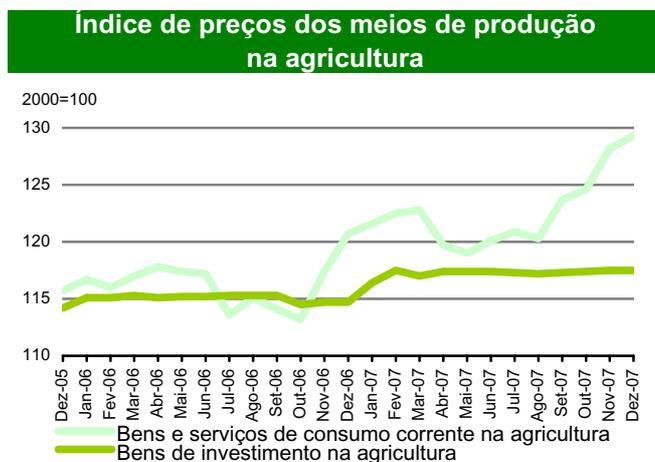
Índice de preços dos suínos



Em comparação com o mês homólogo, as variações registadas nos índices de preços foram de -69,4% para a batata de consumo, de -24,9% para os produtos hortícolas frescos, de -13,1% para as flores e plantas ornamentais, de -7,5% para os bovinos e de -4,7% para os frutos frescos e de casca rija, ao passo que a variação homóloga para os animais de capoeira foi de 11,4%, para os ovos de 10,8%, para o azeite de 10,0% e 2,6% para os suínos.

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
		2000=100												
Total de produtos agrícolas (output)	2007	133,0	133,7	127,0	126,2	116,0	116,3	113,3	116,2	119,4	119,9	124,2	122,6	118,3
	2008 Po	x	x	x										
Produtos vegetais	2007	156,8	156,3	144,3	140,4	124,6	123,6	118,5	119,7	124,9	123,8	130,6	126,0	125,2
	2008 Po	x	x	x										
dos quais:														
Batata de consumo	2007	162,0	160,4	163,3	205,1	213,6	144,7	77,8	85,4	81,7	84,1	83,3	84,8	114,2
	2008 Po	73,3	58,2	50,0										
Frutos frescos e de casca rija	2007	148,3	134,1	149,6	152,8	147,7	159,8	155,7	160,9	183,2	158,2	161,1	154,3	147,3
	2008 Po	149,6	143,2	142,6										
Produtos hortícolas frescos	2007	242,2	254,8	186,5	160,8	128,1	105,3	108,0	109,1	109,1	119,9	137,1	123,8	133,7
	2008 Po	136,4	127,2	140,0										
Vinho de mesa	2007	73,1	69,5	69,1	72,2	75,7	74,8	77,4	73,0	75,9	75,2	77,7	76,4	74,3
	2008 Po	x	x	x										
Vinho de qualidade	2007	99,5	97,9	102,1	115,7	93,7	119,6	108,4	102,7	92,7	105,1	102,1	101,1	102,8
	2008 Po	x	x	x										
Azeite	2007	161,1	154,6	146,8	154,1	152,8	153,3	155,0	148,7	151,9	143,7	167,1	167,1	157,9
	2008 Po	154,3	152,9	161,5										
Flores e plantas ornamentais	2007	183,7	191,0	153,0	114,4	78,4	69,5	62,5	79,9	93,6	132,8	156,2	185,2	113,5
	2008 Po	161,2	130,0	133,0										
Animais e produtos animais	2007	102,7	104,8	104,9	108,1	105,0	106,9	106,6	111,8	112,3	115,0	116,0	118,3	109,4
	2008 Po	x	x	x										
dos quais:														
Bovinos	2007	113,7	114,7	116,1	115,2	112,8	107,1	105,4	106,6	107,6	105,3	103,3	100,8	108,7
	2008 Po	100,2	107,1	107,4										
Suínos	2007	94,7	95,6	97,7	97,1	97,4	106,7	107,0	104,6	95,6	84,7	83,1	89,9	95,9
	2008 Po	92,2	94,9	100,2										
Ovinos e caprinos	2007	105,6	99,8	101,5	101,4	97,0	93,2	92,0	94,2	99,1	98,6	101,4	114,4	101,6
	2008 Po	106,6	99,9	102,0										
Animais de capoeira	2007	102,4	113,2	109,8	131,1	119,0	117,0	118,3	132,6	116,3	127,8	126,1	129,1	120,6
	2008 Po	129,8	117,1	122,3										
Leite em natureza	2007	104,7	104,5	103,7	101,3	102,7	105,2	104,7	111,4	126,4	135,6	141,3	141,4	115,2
	2008 Po	140,5	140,5	x										
Ovos	2007	107,1	98,7	110,2	103,3	91,6	97,1	97,1	110,7	122,1	124,8	133,6	137,0	111,9
	2008 Po	132,2	124,8	122,1										

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Em Dezembro de 2007, e em comparação com o mês anterior, verificou-se um aumento de 0,9% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, enquanto que, em relação ao mês homólogo, o aumento foi de 7,1%.

Em relação ao índice de preços de bens de investimento na agricultura, e também quando comparado com o mês anterior, não se observou qualquer variação. Já em relação ao mês homólogo, este índice registou um acréscimo de 2,4%.

Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, os adubos e correctivos que, em Dezembro de 2007, apresentaram variações, respectivamente de 8,8% e 27,3% relativamente ao mês anterior e ao mês homólogo.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹														
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2006	116,7	116,0	117,0	117,8	117,4	117,2	113,6	115,1	114,1	113,2	117,4	120,7	115,5
	2007	121,6	122,5	122,8	119,7	119,0	120,1	120,9	120,3	123,7	124,6	128,2	129,3	124,3
dos quais:														
Sementes e plantas	2006	116,2	113,9	119,5	122,3	110,0	110,9	100,1	99,2	96,2	92,8	114,0	115,4	111,5
	2007	121,2	128,4	121,1	110,4	106,5	99,8	109,6	105,3	133,7	124,4	139,5	146,3	129,0
Energia e lubrificantes	2006	119,7	126,4	127,4	130,4	133,6	129,7	128,6	129,9	127,8	123,7	122,8	123,0	126,1
	2007	122,1	122,4	126,0	127,6	128,0	128,8	128,2	127,6	127,6	134,5	136,0	144,8	131,2
Adubos e correctivos	2006	116,3	116,7	116,8	116,8	118,1	119,7	119,7	119,7	121,4	121,7	121,7	121,7	118,5
	2007	122,5	122,8	124,2	127,5	129,3	129,3	129,8	131,9	136,5	137,9	142,5	155,0	130,7
Alimentos para animais	2006	109,7	110,1	110,4	110,2	110,4	110,6	104,8	105,8	104,7	104,3	106,3	110,3	106,8
	2007	110,3	110,8	112,7	113,1	112,4	114,5	121,3	120,5	125,8	126,7	130,5	130,9	121,6
Despesas veterinárias	2006	118,6	118,1	118,1	118,6	118,6	118,6	118,6	118,6	118,6	118,7	118,7	118,7	118,5
	2007	120,5	120,3	120,4	120,2	120,2	119,9	119,8	119,8	119,8	119,9	119,9	119,9	120,1
Manutenção de materiais	2006	126,3	124,4	121,9	119,3	119,0	119,8	118,2	124,9	128,0	133,7	130,4	129,1	120,1
	2007	134,1	138,8	129,9	132,3	129,9	128,7	129,7	132,1	135,7	141,9	144,2	144,9	132,5
Outros bens e serviços	2006	126,4	123,3	124,6	126,2	125,8	125,4	124,1	126,8	125,9	124,9	131,4	135,6	126,1
	2007	137,0	137,6	136,7	128,4	127,7	129,1	121,9	121,8	120,3	121,5	123,8	122,5	127,5
Bens de investimento (input II)	2006	115,1	115,1	115,3	115,1	115,2	115,2	115,3	115,3	115,3	114,5	114,7	114,7	115,1
	2007	116,4	117,5	117,0	117,4	117,4	117,4	117,3	117,2	117,3	117,4	117,5	117,5	117,3
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2006	109,5	109,6	109,5	109,7	109,7	109,7	109,5	109,5	109,5	110,1	110,2	110,2	109,8
	2007	108,5	108,5	108,5	110,0	110,0	110,0	109,3	109,3	109,3	109,7	110,0	110,0	109,4
Máquinas e materiais para cultura	2006	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3
	2007	119,3	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	122,8
Máquinas e materiais para colheita	2006	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7
	2007	110,1	110,0	111,5	112,6	112,7	112,6	112,3	111,7	112,2	112,9	113,3	113,4	112,1
Tractores	2006	117,6	117,8	118,3	117,7	117,7	117,7	117,7	117,9	117,9	117,9	115,8	116,2	117,4
	2007	119,8	119,8	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	118,2

¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

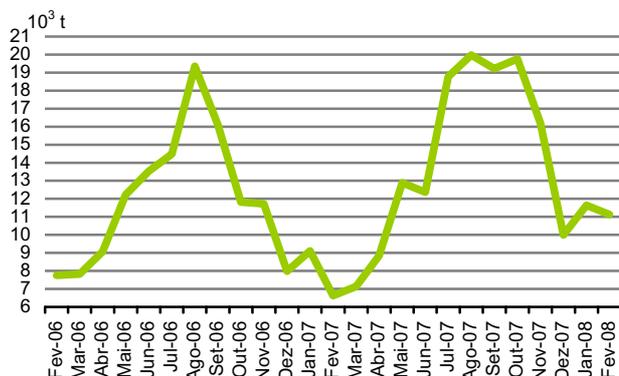
V - PESCAS

Aumento na quantidade e no valor do pescado descarregado em Fevereiro de 2008

No mês de Fevereiro, a quantidade de pescado descarregado foi superior em 67,8% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Para este aumento contribuiu a maior quantidade de “sardinha” descarregada.

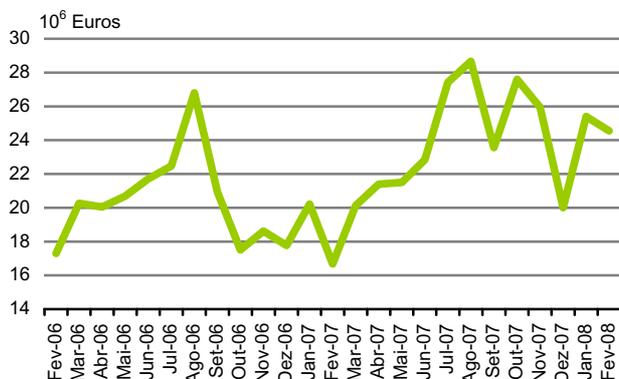
Às 11 128 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 24 548 mil Euros, valor superior em 47,3% ao registado em igual mês do ano anterior.

Quantidade de pescado descarregado



Em Fevereiro, o volume de “peixes marinhos” descarregado (9 147 toneladas) foi superior ao do mês homólogo de 2007 em 57,8%. Houve um incremento das quantidades de “sardinha” (+115,1%), “peixe-espada” (+40,4%), “carapau e carapau negro” (+16,8%) e “pescadas” (+25,9%), com 4 095, 577, 1 156 e 209 toneladas descarregadas, respectivamente. Pelo contrário, registou-se uma descida nos “tunídeos” (-13,4%), com 162 toneladas descarregadas.

Valor do pescado descarregado



O volume de “crustáceos” descarregado durante o mês de Fevereiro registou um acréscimo de 39,4% relativamente a Fevereiro de 2007, com 99 toneladas, devido sobretudo à maior quantidade de “gambas” descarregada.

A descarga de “moluscos” registou igualmente um aumento de 148,2%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo atingido as 1 864 toneladas devido principalmente a uma maior descarga de “polvo”.

Em Fevereiro o preço médio do pescado descarregado teve uma quebra de 13,3%, situando-se nos 2,08 Euros/kg.

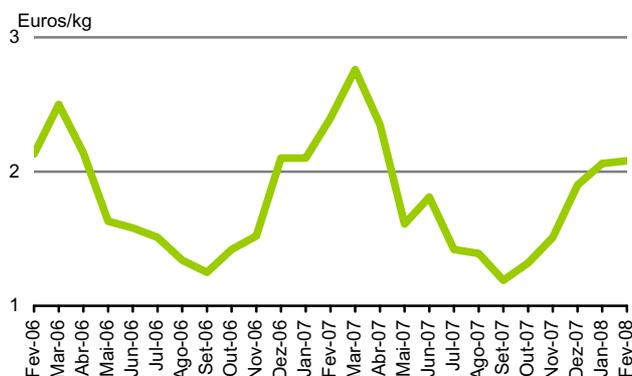
O preço médio dos “peixes marinhos” (1,60 Euros/kg) observou uma descida de 24,5%. Os “crustáceos” registaram um preço médio de 11,81 Euros/kg o que, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, corresponde a uma diminuição de 20,7%. O preço médio dos “moluscos” (4,23 Euros/kg) teve uma subida (+21,6%) em Fevereiro.

Aumento das descargas de pescado nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira.

Região Autónoma dos Açores: A descarga de pescado no mês de Fevereiro atingiu as 532 toneladas, quantidade superior em 49,4%, relativamente a Fevereiro de 2007, devido ao aumento significativo de descarga de “peixes marinhos”, nomeadamente “goraz”, “carapau negro” e “cavala”.

Região Autónoma da Madeira: A quantidade de pescado descarregado durante o mês de Fevereiro foi de 419 toneladas, o que representa um aumento de 11,4% face ao mês homólogo do ano anterior devido sobretudo à maior descarga de “peixe-espada”.

Preço médio do pescado descarregado



Pesca descarregada														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2007	9 112	6 630	7 133	8 839	12 893	12 370	18 775	19 975	19 218	19 761	16 190	9 994	160 890
	2008	11 640	11 128											
Valor (10 ³ €)	2007	20 215	16 669	20 128	21 391	21 495	22 841	27 419	28 666	23 561	27 602	25 941	20 003	275 931
	2008	25 397	24 548											
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2007	6	10	21	16	5	2	2	1	1	1	3	4	72
	2008	10	18											
Valor (10 ³ €)	2007	112	173	246	136	42	14	13	10	10	7	18	21	802
	2008	134	192											
Peixes marinhos														
Peso (t)	2007	7 889	5 798	5 944	7 435	11 863	11 344	17 528	18 929	18 241	18 032	14 014	8 480	145 497
	2008	9 152	9 147											
Valor (10 ³ €)	2007	15 826	12 943	14 489	15 110	16 722	18 159	21 816	23 664	18 876	19 880	16 652	12 671	206 808
	2008	16 504	15 388											
dos quais:														
Carapau e carapau negrão														
Peso (t)	2007	1 174	990	1 346	1 221	1 317	1 400	1 658	1 598	1 313	1 069	862	822	14 770
	2008	1 108	1 156											
Valor (10 ³ €)	2007	1 686	1 245	1 475	1 306	1 403	1 589	1 758	1 943	1 333	1 154	967	803	16 662
	2008	1 488	1 860											
Pescadas														
Peso (t)	2007	199	166	206	223	280	219	231	232	206	170	58	2	2 192
	2008	196	209											
Valor (10 ³ €)	2007	778	607	771	790	830	690	803	847	636	611	239	6	7 608
	2008	670	628											
Sardinha														
Peso (t)	2007	3 208	1 904	1 226	2 253	4 372	4 534	6 121	6 660	7 407	8 760	7 409	4 328	58 182
	2008	3 715	4 095											
Valor (10 ³ €)	2007	1 354	767	526	1 017	2 284	4 881	5 619	5 820	4 590	4 599	3 761	1 896	37 114
	2008	1 970	1 949											
Tunídeos														
Peso (t)	2007	247	187	173	432	1 534	1 032	3 616	4 505	1 651	603	215	152	14 347
	2008	164	162											
Valor (10 ³ €)	2007	890	721	824	1 435	2 251	1 748	2 746	3 409	1 674	1 150	638	645	18 131
	2008	955	690											
Peixe espada														
Peso (t)	2007	522	411	417	422	448	496	364	607	705	825	678	545	6 440
	2008	583	577											
Valor (10 ³ €)	2007	1 412	1 156	1 273	1 297	1 319	1 418	1 137	1 714	1 807	2 122	1 815	1 399	17 869
	2008	1 634	1 480											
Crustáceos														
Peso (t)	2007	39	71	102	116	107	79	88	77	67	74	78	83	981
	2008	25	99											
Valor (10 ³ €)	2007	170	955	1 602	1 700	1 422	1 291	1 439	1 310	1 124	1 277	1 155	1 370	14 815
	2008	103	1 106											
Moluscos														
Peso (t)	2007	1 178	751	1 066	1 272	918	945	1 157	968	909	1 654	2 095	1 427	14 340
	2008	2 453	1 864											
Valor (10 ³ €)	2007	4 107	2 598	3 791	4 445	3 309	3 377	4 151	3 682	3 551	6 438	8 116	5 941	53 506
	2008	8 656	7 862											
Continente														
Peso (t)	2007	8 279	5 898	6 009	7 624	10 509	10 405	14 304	14 573	17 247	18 501	15 291	9 238	137 878
	2008	10 803	10 177											
Valor (10 ³ €)	2007	17 187	14 014	15 773	16 751	16 172	17 650	21 027	21 203	19 119	23 530	22 397	16 657	221 480
	2008	22 148	20 990											
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2007	3 202	1 899	1 223	2 250	4 364	4 523	6 111	6 657	7 406	8 758	7 399	4 320	58 112
	2008	3 704	4 090											
Valor (10 ³ €)	2007	1 350	764	523	1 015	2 278	4 873	5 612	5 817	4 589	4 598	3 753	1 891	37 063
	2008	1 962	1 945											
Açores														
Peso (t)	2007	485	356	707	580	1 550	1 152	3 680	4 506	1 301	635	521	411	15 884
	2008	514	532											
Valor (10 ³ €)	2007	2 248	1 768	3 373	2 909	3 460	3 119	4 783	5 679	3 032	2 627	2 670	2 554	38 222
	2008	2 507	2 630											
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2007	2	7	9	30	916	561	3 052	3 919	768	172	36	14	9 486
	2008	8	1											
Valor (10 ³ €)	2007	14	46	69	105	993	537	1 719	2 440	548	174	82	33	6 760
	2008	39	5											
Madeira														
Peso (t)	2007	348	376	417	635	834	813	791	896	670	625	378	345	7 128
	2008	323	419											
Valor (10 ³ €)	2007	780	887	982	1 731	1 863	2 072	1 609	1 784	1 410	1 445	874	792	16 229
	2008	742	928											
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2007	198	230	202	189	197	236	133	305	307	389	252	284	2 922
	2008	229	286											
Valor (10 ³ €)	2007	598	625	586	596	570	667	442	811	685	875	599	660	7 714
	2008	594	667											
Tunídeos														
Peso (t)	2007	41	32	63	305	525	447	549	482	259	130	28	3	2 864
	2008	1	6											
Valor (10 ³ €)	2007	51	104	205	842	1 065	1 091	945	752	500	330	98	8	5 991
	2008	3	38											

VI - AGRO-INDÚSTRIA

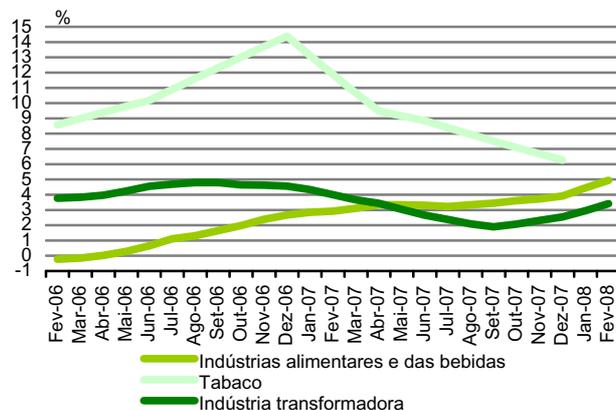
VI.1 - Índice de preços na produção agro-industrial

O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas, no mês de Fevereiro, apresentou uma variação positiva de 0,2% relativamente ao mês de Janeiro, justificada pelo comportamento dos grupos 156 – transformação de cereais e leguminosas, fabricação de amidos, féculas e de produtos afins (+2,4%) e 154 – produção de óleos e gorduras animais e vegetais (+1,6%). Em termos homólogos, o índice registou, igualmente, uma variação positiva de 8,6%. Esta variação positiva atingiu em geral todas as actividades, destacando-se os grupos 156 – transformação de cereais e leguminosas, fabricação de amidos, féculas e de produtos afins (+26,4%), 157 – fabricação de alimentos compostos para animais (+25,2%) e 155 – indústria de lacticínios (+16,4%).

No conjunto da indústria transformadora, a variação do índice de preços na produção nos últimos 12 meses foi de 3,4%, sendo de 4,9% nas indústrias alimentares e das bebidas.

Índice de preços na produção agro-industrial

(variação média dos últimos 12 meses)



Índice de preços na produção agro-industrial

Portugal														2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan*	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez*
151 – Carnes	16,87	2007	107,6	110,3	107,4	112,7	112,1	114,9	113,1	119,8	110,7	108,5	106,6	109,1
		2008	110,4	109,2										
152 – Peixe	5,71	2007	117,1	118,5	119,8	119,9	119,7	120,0	119,3	119,9	120,1	120,0	121,4	123,2
		2008	122,2	122,1										
153 – Hortícolas	3,61	2007	115,3	114,8	115,0	113,8	113,2	113,5	114,5	113,2	114,5	114,9	115,0	119,9
		2008	118,9	119,8										
154 – Óleos e margarinas	...	2007	99,3	98,2	99,1	100,2	97,9	98,1	100,1	100,0	98,1	103,5	105,3	106,2
		2008	104,2	105,9										
155 – Lacticínios	15,17	2007	106,1	106,1	105,9	104,4	105,5	105,6	106,7	110,6	114,9	118,9	121,4	121,3
		2008	124,4	123,5										
156 – Cereais	5,10	2007	107,7	107,1	108,7	110,7	110,1	110,4	112,1	112,3	117,0	123,0	128,0	129,9
		2008	132,2	135,4										
157 – Rações	12,18	2007	111,6	112,3	114,4	115,1	115,4	117,0	118,7	120,8	124,4	128,2	131,4	133,2
		2008	139,7	140,6										
158 - Outros ¹	18,34	2007	113,5	113,9	114,1	114,8	114,5	115,1	115,0	115,1	115,9	117,2	116,6	117,7
		2008	119,4	120,0										
159 – Bebidas	...	2007	118,6	120,0	119,5	119,8	119,8	119,9	119,9	120,3	119,7	120,1	119,8	119,6
		2008	122,0	122,7										
15 – Ind. Alim. e das Bebidas	100	2007	111,6	112,4	112,3	113,4	113,2	114,1	114,3	116,4	116,2	117,7	118,4	119,6
		2008	121,8	122,1										
Variação (%)														
em relação ao mês anterior				1,8										
Homóloga				9,1										
Média dos últimos 12 meses				4,4										
16 – Tabaco			100	2007	147,9	147,9	147,9	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8
		2008	n.d.	n.d.										
Variação (%)														
em relação ao mês anterior				n.d.										
Homóloga				n.d.										
Média dos últimos 12 meses				n.d.										

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

... Dado confidencial

* Dados rectificad